

31 de Outubro de 1517

Connie Meyer

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Os ventos do outono estavam sobre eles, levando folhas bem como xales e mantos daqueles que estavam no caminho. Mas o vento não os intimidou. Não, pois era um dia especial. Eles seguraram seus casacos e chapéus com força, o vento seguindo-os durante todo o caminho até chegarem ao seu destino, os degraus e uma porta. O grande e forte Castelo e Igreja de Wittenberg seria um lugar quente e convidativo lá dentro.

Mas o que havia na porta? Um sinal de algum tipo. Sinais eram freqüentemente postos na porta da capela. Mas aquele era grande e cheio de letras. Esse aviso era um papel listando 95 razões pelas quais algumas coisas na igreja estavam erradas. Esse era um sinal incomum! Coisas erradas com a igreja? A igreja na qual essas pessoas estavam para entrar? A igreja na qual essas pessoas iriam celebrar um dia especial e santo – Dia de Todos os Santos? Não um, nem dois, mas 95 argumentos contra essa igreja? Quem jamais ouviu tal coisa? Essa era a única igreja que eles conheciam! O que poderia haver nessa igreja que estivesse tão terrivelmente errado? Isso era algo estranho a se considerar. De fato, algo muito estranho.

Mas foi algo maravilhoso, também. Foi um evento que o Espírito usou para marcar o princípio da Reforma Protestante. A história da igreja nunca seria a mesma. Ó, como o vento soprou! O vento da reforma espiritual soprou por toda a Europa, e a verdade da Escritura foi ouvida pelo povo de Deus como não era há centenas de anos. Mas todo esse entendimento começou com apenas um soprinho – uma pequena brisa – quando Martinho Lutero pregou suas Noventa e Cinco Teses na porta da capela naquele dia especial.

Connie é mãe de 5 filhos e membro da Hope Protestant Reformed Church em Grand Rapids, Michigan.

Fonte: *Beacon Lights*, Vol. LX, No. 9; Outubro de 2001.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em outubro/2007.